

A TRAJETÓRIA DO NUPERG: A IMPORTÂNCIA DE GRUPOS DE PESQUISA COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Maria Terezinha Serafim Gomes

Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia

Presidente Prudente, São Paulo

E-mail: serafimgomes@hotmail.com

Resumo:

A pesquisa é um processo reflexivo, sistemático e crítico, que permite novas descobertas, novos fenômenos e relações, que pode ser desenvolvida individual ou coletiva em grupos de pesquisadores. Desse modo, a participação em um grupo de pesquisa permite a vivência de momentos de socialização, de descobertas, de estudos e reflexões. Este texto tem o propósito de apresentar a construção do Núcleo de Pesquisas e Estudos Regionais - NUPERG do Departamento de Geografia da FCT/UNESP, bem como demonstrar sua importância na formação de seus integrantes, expressa nos relatos das atividades desenvolvidas pelo grupo.

Palavras-chave: Pesquisa; construção do conhecimento; NUPERG.

THE NUPERG TRAJECTORY: THE IMPORTANCE OF RESEARCH GROUPS AS A SPACE FOR REFLECTION AND KNOWLEDGE CONSTRUCTION

Abstract

Research is a reflexive, systematic and critical process that allows for new discoveries, new phenomena and relationships that can be developed individually or collectively in groups of researchers. In this way, participation in a research group allows the experience of moments of socialization, discoveries, studies and reflections. This text has the purpose of presenting the construction of the Nucleus of Research and Regional Studies - NUPERG of the Department of Geography of the FCT / UNESP, as well as demonstrate its importance in the training of its members, expressed in the reports of the activities developed by the group.

Palavras-chave: Research, knowledge construction; NUPERG.

LA TRAYECTORIA DEL NUPERG: LA IMPORTANCIA DE GRUPOS DE INVESTIGACIÓN COMO ESPACIO DE REFLEXIÓN Y CONSTRUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO

Resumen

La investigación es un proceso reflexivo, sistemático y crítico, que permite nuevos descubrimientos, nuevos fenómenos y relaciones, que puede ser desarrollada individual o colectiva en grupos de investigadores. De este modo, la participación en un grupo de investigación permite la vivencia de momentos de socialización, de descubrimientos, de estudios y reflexiones. Este artículo se planteó como objetivo presentar la construcción del Núcleo de Investigaciones y Estudios Regionales - NUPERG del Departamento de Geografía de la FCT / UNESP, así como demostrar su importancia en la formación de sus integrantes, expresada en los relatos de las actividades desarrolladas por el grupo.

Palabras clave: Investigación, construcción del conocimiento; NUPERG.

Introdução

Neste ano de 2019, o curso de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP/PP comemora 60 anos. Durante essas seis décadas, vários caminhos foram trilhados, vários desafios foram enfrentados, várias conquistas foram atingidas, sob o legado de todos os docentes que passaram por ele desde a sua criação. Nessa trajetória, corroborando uma tendência presente nas IES (Instituição de Ensino Superior), os últimos 25 anos viram surgir diversos grupos de pesquisa¹ que, com diferentes abordagens e temas de estudo, buscaram o fortalecimento dessa atividade no departamento, tornando o curso de Geografia um dos mais importantes do país, tanto na graduação quanto no programa de pós-graduação (mestrado e doutorado).

A pesquisa, atividade essencial da ciência (DEMO,1985), é um processo reflexivo, sistemático e crítico, que permite a descoberta de novos fatos, fenômenos e relações, cujo desenvolvimento pode se dar de forma individual ou coletiva². Em sua conformação coletiva, é realizada tanto por uma rede de pesquisadores quanto por um grupo em que um conjunto de pessoas compartilham e debatem ideias e desenvolvem projetos. Foi nessa perspectiva que surgiu a ideia da formação do Núcleo de Pesquisas e Estudos Regionais - NUPERG do Departamento de Geografia da FCT/UNESP.

Este texto tem o propósito de apresentar a construção do NUPERG, bem como demonstrar sua importância na formação de seus integrantes, expressa nos relatos das atividades desenvolvidas pelo grupo.

A trajetória do Núcleo de Pesquisas e Estudos Regionais - NUPERG

A trajetória do NUPERG se confunde com a nossa chegada à FCT/UNESP, em 2014. Naquele ano iniciaram-se as atividades de orientações em formação complementar, iniciação científica e monitoria, paralelamente à realização de reuniões e colóquios que

¹ De acordo com o Diretório de Grupos de Pesquisa - DGP - CNPq, “grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças”, fundamentadas na experiência e no destaque “no terreno científico ou tecnológico; - no qual existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa; - cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa que subordinam-se ao grupo (e não ao contrário); - e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos”.

² Não é objetivo deste artigo discutir os diferentes tipos de pesquisas e seus encaminhamentos metodológicos.

culminaram na discussão sobre a criação do grupo de pesquisa e em sua constituição, em 2016, com caráter interinstitucional, envolvendo não somente docentes, alunos de graduação e de pós-graduação da UNESP, mas também pesquisadores de outras universidades, ligados às temáticas da Geografia Econômica, Geografia Regional, Geografia Política³ e áreas afins.

Vários questionamentos dirigiram o debate sobre a construção do NUPERG, desde a importância de sua formação e os desafios inerentes a uma iniciativa desse tipo, até os aspectos da definição de uma identidade no desenvolvimento de pesquisas a partir da constituição do grupo e do acesso a recursos financeiros.

Com base nessas indagações, o NUPERG, criado em junho de 2016, tem por finalidade constituir-se num espaço de estudos dedicado ao debate da dinâmica econômica, do desenvolvimento e da integração regionais, para compreender as transformações observadas em nossa região. São objetivos do grupo:

- promover um espaço de discussão de temas ligados à Geografia Econômica, à Geografia Regional e áreas afins, que possibilite a compreensão do território por meio de seus aspectos econômicos, sociais e políticos, entre outros;
- promover a interlocução com as diferentes áreas da ciência geográfica, bem como com outras áreas do conhecimento, no desenvolvimento de estudos e pesquisas;
- promover a integração/articulação entre grupos de pesquisas de diferentes instituições (brasileiras e estrangeiras) de ensino superior, por meio do desenvolvimento de acordos de cooperação e convênios, bem como por outras formas de intercâmbio para a realização de estudos conjuntos;
- promover eventos científicos e debates sobre as temáticas abordadas por seus pesquisadores;

³ O grupo principal de pesquisadores é constituído por: Profa. Dra. Maria Terezinha Serafim Gomes, do Departamento de Geografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP/PP) – coordenadora; Prof. Dr. Marcos Kazuo Matushima, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) - Uberaba-MG; Profa. Sandra Lúcia Videira Góis, do Departamento de Geografia da UNICENTRO - Guarapuava-PR; Prof. Dr. Antonio Marcos Roseira, do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC - São Bernardo do Campo-SP; Prof. Eli Fernando Tavano Toledo, do curso de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Poços de Caldas-MG; Prof. Dr. Clerisnaldo Rodrigues de Carvalho, do curso de Geografia da UNESP/Ourinhos-SP. Além dos pesquisadores permanentes, o Núcleo terá a participação de pesquisadores colaboradores, entre eles: Prof. Dr. Eliseu Savério Sposito, do Departamento de Geografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP/PP), Profa. Dra. Sílvia Selingardi Sampaio, do Departamento de Geografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP/RC), Profa. Dra. Sandra Lencioni, do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo (USP).

- realizar trabalhos de campo, viagens de estudos e pesquisas na América Latina, que sirvam de base para estudos comparativos entre as realidades brasileira e latino-americana;

A partir dos objetivos definidos, o Núcleo traçou duas linhas de investigação: 1) Dinâmica econômica e desenvolvimento regional e 2) Integração regional e diferentes escalas e temas, com ênfase na América Latina. A linha “**Dinâmica econômica e desenvolvimento regional**” tem a proposta de desenvolver estudos nas áreas da Geografia Econômica e da Geografia Regional, com interfaces na Geografia Urbana e Geografia Política, com os seguintes temas: região, regionalização, inovação, indústria, desenvolvimento regional, reestruturação produtiva, políticas territoriais de desenvolvimento regional, teorias do desenvolvimento regional, internacionalização da economia e Geografia Financeira. A linha “**Integração regional e diferentes escalas e temas**” propõe desenvolver pesquisas nas áreas de Geografia Política e Geografia Regional, com interfaces na Geografia Econômica e nas Relações Internacionais. Os temas principais são: regionalização, teoria da integração regional, integração e desenvolvimento regional latino-americano, políticas públicas voltadas ao processo de integração territorial, assimetrias e desigualdades regionais, integração econômica, infraestrutura logística e economia geopolítica⁴.

O intuito do NUPERG é desenvolver trabalhos com diferentes escopos e ampliar as discussões sobre a problemática regional, envolvendo alunos e pesquisadores da Geografia Econômica, Geografia Regional e de áreas afins. Para a consecução desse objetivo, no ano de 2017 foi organizado o II Seminário Dinâmica Econômica e Desenvolvimento Regional - SEMDE, na UNESP – Universidade Estadual Paulista, em Presidente Prudente-SP. O evento contou com participantes de várias instituições de ensino brasileiras, entre elas: USP (Universidade de São Paulo), UFABC (Universidade Federal do ABC), UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), UNESP (Universidade Estadual Paulista – Campus de Presidente Prudente, Marília, Rio Claro e Ourinhos), UFF (Universidade Federal Fluminense), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), UFPR (Universidade Federal do Paraná), UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados), UECE (Universidade Estadual do Ceará), UFG (Universidade Federal de Goiás), PUC-GO (Pontifícia Universidade Católica – Goiás), UFU (Universidade Federal do Uberlândia), UFTM

⁴ Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa - DGP - CNPq.

(Universidade Federal do Triângulo Mineiro), UNICENTRO-PR (Universidade Estadual do Centro-Oeste – Paraná), UEL (Universidade Estadual de Londrina), UEM (Universidade Estadual de Maringá), UFMS (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul), IFSP (Instituto Federal de São Paulo), UNB (Universidade de Brasília), UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista), IEA-APTA (Instituto de Economia Agrícola - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios), IFSULMINAS (Instituto Federal do Sul de Minas), UFT (Universidade Federal do Tocantins), UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

O encontro provocou um debate profícuo sobre questões regionais, destacando a importância de se pensar um projeto de nação a partir da compreensão da diversidade regional. Além disso, propiciou a integração de pesquisadores, de alunos de graduação e pós-graduação, contribuindo, assim, para o aperfeiçoamento e a formação de recursos humanos.

As reuniões mensais e colóquios acerca de várias temáticas ligadas às linhas de pesquisa do NUPERG eram realizados, inicialmente, no espaço multiuso do Núcleo de Pesquisa e Ensino em Geografia - NAPEGE, da UNESP, mas, a partir de março de 2018, o Núcleo conta com local próprio onde, visando a fortalecer a construção do conhecimento, os alunos dispõem de um espaço para dialogar com os colegas, bem como socializar conhecimento e amizade. Nesse sentido, cabe fazer as seguintes perguntas: em que medida um grupo de pesquisa contribui para a construção do conhecimento e a formação dos alunos de Geografia? Que contribuição tem a oferecer para a educação na formação de sujeitos críticos e de futuros docentes?

O papel do Núcleo na formação dos estudantes a partir de relatos e experiências

A participação em um grupo de pesquisa permite a vivência de momentos de socialização, de estudos e reflexões. Assim, é de suma importância na formação dos alunos tanto no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, na construção de diferentes visões de mundo e na elaboração de inquietações/questionamentos, quanto em sua trajetória profissional e no trilhar de novos caminhos e desafios, fundamental, portanto, para seu futuro trabalho como docente ou pesquisador.

Relatar a breve trajetória do NUPERG, com apenas dois anos de existência, implica refletir sobre a criação do grupo e sua importância na formação dos alunos que o integram. À medida que o grupo foi se consolidando, criou-se uma rotina de trabalho e de estudos,

entre os alunos, no espaço físico a ele destinado. Ao longo desse tempo, possibilidades e caminhos diversos, desconhecidos, porém instigantes do ponto de vista do conhecimento – como as temáticas da geopolítica do esporte e da biopolítica –, fizeram parte das últimas discussões do grupo. Além disso, a construção de vivências, a celebração de cada bolsa de pesquisa aprovada, a solidariedade e até a confraternização a cada final de semestre marcam as relações sociais estabelecidas no NUPERG.

A participação no grupo de pesquisa proporciona formação sólida e crítica no ensino, na pesquisa e na extensão. Nesse processo, que permite aos alunos assumirem-se como sujeitos na construção do conhecimento, a preocupação teórico-metodológica “constitui-se em procedimento formativo dos mais indispensáveis” (DEMO, 2002), assim como o encaminhamento na coleta de dados e informações primárias e secundárias, a escolha das fontes e, em especial o trabalho de campo⁵, uma prática imprescindível (Lacoste,1977):

O trabalho de campo, para não ser somente um empirismo, deve articular-se à formação teórica que é, ela também, indispensável. Saber pensar o espaço não é colocar somente os problemas no quadro local; é também articulá-los eficazmente aos fenômenos que se desenvolvem sobre extensões muito mais amplas. (LACOSTE, 2006, p. 91)

Os estudantes são inseridos no NUPERG em diferentes fases da pesquisa, desde a construção de projeto ligado ao do coordenador, até o plano de trabalho individual. As atividades desenvolvidas compreendem participação em reuniões de pesquisa e colóquios para discussão de temas pertinentes aos estudos desenvolvidos pelo grupo, revisão de literatura relacionada à temática, coleta de material e análise dos resultados de investigações, produção de banco de dados e compilação de informações⁶, elaboração de resumos e artigos para publicação em eventos científicos e periódicos. Além de todas essas ações, o grupo viveu a experiência de desenvolver um trabalho de extensão – “**A Geografia vai à escola**” – com o objetivo de estreitar a relação entre universidade e escola por meio de intervenção pedagógica, visando à construção do conhecimento e à indissolubilidade entre ensino e pesquisa. Tendo por fim aproximar o graduando da realidade escolar, bem como tornar a disciplina mais interessante para os estudantes, a proposta, alicerçada na “pedagogia de projetos” discutida por Fernando Hernandez (1998), foi desenvolvida junto aos alunos do

⁵ Minayo (2002) destaca alguns aspectos importantes para realização do trabalho de campo, entre eles: a apresentação da proposta de estudo, diário de campo, elaboração do relatório de campo etc.

⁶ Na pesquisa, o grupo contou com apoio do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Ensino Fundamental e Médio da Escola Estadual “Florivaldo Leal”, na cidade de Presidente Prudente-SP, no ano de 2016, com a participação de cinco alunos do curso de Geografia da FCT/UNESP e três docentes da unidade escolar: o coordenador e dois professores de Geografia.

Com base no currículo da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o grupo procurou traçar os “temas geradores” a serem trabalhados na intervenção, de acordo com a proposta da Pedagogia de Projetos, em que a relação ensino-aprendizagem é voltada para a construção do conhecimento de maneira dinâmica, contextualizada e compartilhada, promovendo, efetivamente, a participação de alunos e professores. As fotos 1, 2 e 3 mostram trabalhos realizados durante a intervenção pedagógica na escola.

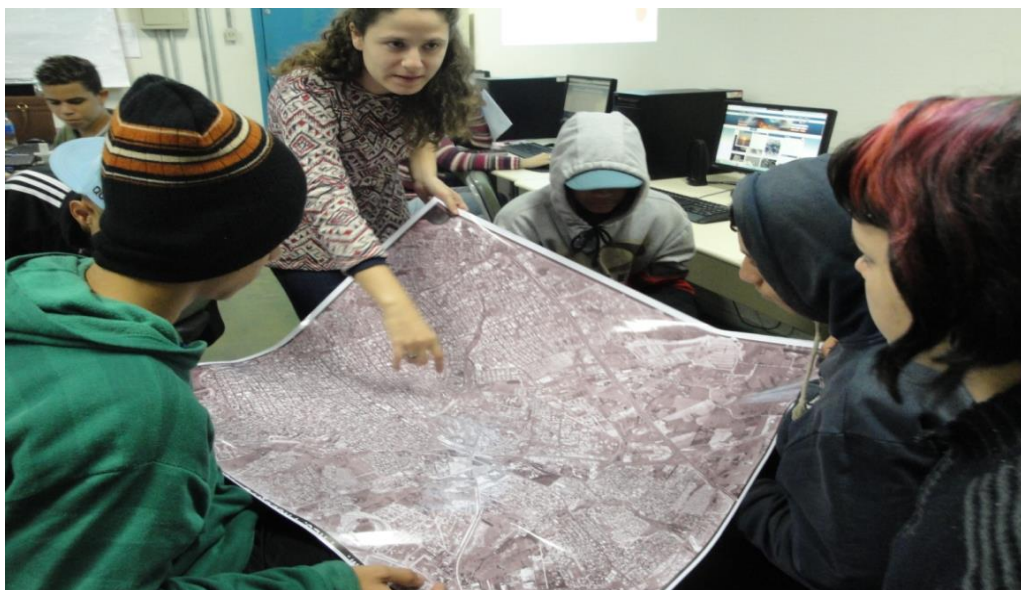
Foto 1 – Intervenção pedagógica: experiência de formação de tornado com gelo seco - 2016⁷



Fonte: Arquivo do grupo, maio de 2016.

⁷ A experiência contou com apoio do aluno estagiário do curso de Geografia, Adriano de Oliveira.

Foto 2 - Intervenção: transformações no Parque do Povo a partir da fotografia aérea



Fonte: Arquivo Pessoal, 2016

Foto 3 – Maquete pedagógica produzida pelos alunos do Ensino Fundamental



Fonte: Arquivo Pessoal, 2016

O projeto de extensão **A Geografia vai à escola** despertou o interesse dos estudantes pela disciplina, bem como, nos alunos graduandos, a preocupação com o processo ensino-aprendizagem e com sua formação como futuros professores, o que se pode

depreender dos relatos dos participantes, para quem a experiência “[...] *permitiu uma relação estreita entre os alunos da universidade com os alunos da unidade escolar, permitindo uma troca de conhecimentos*”. Ou ainda: “[...] *Essa postura em se trabalhar com projetos contribui de forma efetiva na formação integral do educando, criando condições de desenvolvimento cognitivo e social*”.

Reforçando a importância de ações como essa na preparação de futuros docentes da educação básica, Demo (1996) enfatiza que “[...] educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana” (p.2).

Os alunos integrantes do NUPERG relataram a importância da participação no grupo de pesquisa para a sua formação, destacando vários aspectos, como demonstram os seguintes excertos:

- “aprender a se posicionar, a questionar diante de diversos assuntos”;
- “proporciona maior envolvimento com a faculdade, pois amplia o conhecimento em diversos temas que contemplam o grupo, e de outros que não são discutidos de forma aprofundada em sala de aula”;
- “a busca por novos conhecimentos”;
- “a aprendizagem e a amizade”;
- “a importância dos colóquios para compartilhar informações e conhecimento”;
- “o grupo de pesquisa como complemento às disciplinas”;
- “a importância do grupo para a formação acadêmica, profissional e interpessoal”;
- “aprimorar e aprofundar o conhecimento geográfico”;
- “a importância de participar em projeto de extensão, como o *Geografia vai à Escola*, contribuindo para a formação docente”;
- “desenvolver o conhecimento e a capacidade de análise crítica”.

Tais relatos evidenciam como a participação no grupo de pesquisa pode ser significativa para a formação dos alunos nele integrados, propiciando o amadurecimento pessoal e profissional, bem como a ampliação dos conhecimentos científicos e metodológicos dos futuros professores e pesquisadores.

Considerações finais

Ao comemorar os 60 anos do curso de Geografia da FCT/UNESP, reiteramos a importância da participação dos alunos em grupos de pesquisa para sua formação como educadores e pesquisadores, visto ser atividade que lhes permite desenvolver diferentes habilidades, novas visões de mundo, indagações e reflexões acerca da realidade em que estão inseridos, revestindo-se, portanto, de papel fundamental na construção do conhecimento, na inclusão social e no exercício da cidadania, cada vez tão distantes em nosso país, principalmente nos últimos dois anos.

Imbuído do esforço de desenvolver pesquisas com diferentes escopos e ampliar as discussões sobre a problemática regional, com o envolvimento de alunos e pesquisadores da Geografia Econômica, Geografia Regional e de áreas afins, o NUPERG busca promover um trabalho em rede, por meio da colaboração de pesquisadores das diferentes universidades, de forma a aprofundar os estudos sobre a temática regional a partir de diversos temas e escalas, a fim de compreender a realidade regional brasileira e compará-la com a de outros países da América Latina, entendendo suas particularidades e especificidades.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo pelo auxílio financeiro para pesquisa, à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Estadual Paulista – UNESP pelo auxílio financeiro para execução do projeto “Geografia Vai à Escola”, à Escola Estadual Florivaldo Leal e aos alunos membros ou que participaram na construção do NUPERG: Stephanie Ferreira, Iago Barbosa, Juliane Elizabeth Deltrejo, Felipe Augusto Lima, Gabriel Mendes Araujo, Carlos Eduardo de Almeida Sampaio, Tamires Aparecida Souza Silva, Ana Clara Ananias de Santana, Igor Scarpari de Giacomo, Tainá Iwata, Elvis Silva, Macela Mapeli, Rennan Victor de Jesus, Vanessa Raiane, Caio Gomes. Registra-se também, o agradecimento ao aluno Adriano Silva Oliveira pela participação no projeto “Geografia Vai à Escola”.

Referências

- CALLAI, H. C. **A formação do profissional da geografia**. 2. ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2003.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 5ª. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.
- DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

GOMES, M.T.S. **Projeto Geografia vai à escola.** Relatório. Presidente Prudente: UNESP, 2017.

HERNANDEZ, F. **Transgressão e mudanças na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LACOSTE, Y. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. **Boletim Paulista de Geografia**, São Paulo, n° 84, p. 77-92, 2006.

LEITE, L.H.A. Pedagogia de Projetos: Intervenção no Presente. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: Dimensão, v. 2, n°. 8, p. 25 - 33, mar/abr 1996.
<https://edufisescolar.files.wordpress.com/2011/03/pedagogia-de-projetos-de-lc3baciaalvarezpdf>. Acesso em: 10 maio, 2016.

LOWY, M. **Ideologia e Ciências Sociais**, São Paulo: Cortez, 1986.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5ª. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MINAYO, M. C. (Org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 21ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Submetido em: Março de 2019

Aceito em: Maio de 2019